

## CARTA DE APRESENTAÇÃO DO NÚMERO ESPECIAL

Priscila Benitez<sup>1</sup>  
Cristina Miyuki Hashizume<sup>2</sup>

A RevIncluso é a sigla da Revista Inclusão & Sociedade que se refere a um periódico interdisciplinar, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão da Inovação da Universidade Federal do ABC/UFABC e concebido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Especial e Inclusiva (GPEEI-UFABC), em conjunto com a equipe da primeira turma do curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva da UFABC.

A proposta da interdisciplinaridade é oriunda da compreensão que o grupo apresenta sobre a Educação Especial em uma perspectiva inclusiva, seguindo as recomendações e orientações dadas pela Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI - Brasil, 2008). A interdisciplinaridade da Educação Especial e Inclusiva também dialoga com a proposta do Projeto Pedagógico da UFABC (2006), por ser considerado como inovador, tecnológico, inclusivo e interdisciplinar, bem como ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - UFABC, 2013) vigente.

A RevIncluso está sendo concebida em um momento histórico e político composto por várias tensões que circundam a Educação Especial no Brasil. O atual governo liderado pelo presidente Jair Bolsonaro, publicou no dia 30 de setembro de 2020 o Decreto que 10.502 (Brasil, 2020), que prevê a alteração da PNEEPEI (Brasil, 2008) e gerou tensionamentos entre distintos grupos sobre a organização da Educação Especial, em contexto brasileiro. Após a publicação do Decreto 10.502, vários grupos manifestaram os retrocessos listados em tal documento, ferindo inclusive conquistas e avanços no processo de inclusão social das pessoas com deficiência, como destacado nas publicações da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial (ABPEE) e do Conselho Federal de Psicologia (CFP) sobre o retrocesso do Decreto nº 10.502.

O retorno ao modelo substitutivo do processo de escolarização das pessoas com deficiência justificado no modelo médico da deficiência retrata um dos tensionamentos presentes no discurso atual e, amplamente discutido na edição atual do Congresso Brasileiro de Educação Especial - CBEE.

Mediante esse contexto, a RevIncluso surgiu como um marco de resistência para a garantia da efetiva inclusão e divulgação dos vários modelos e possibilidades de serviços

<sup>1</sup> professora da UFABC. Doutora em Psicologia pela UFSCAR.

<sup>2</sup> professora da UMESP, professora Formadora na UFABC. Doutora em Psicologia Escolar pela USP.

especializados, contemplando formação especializada e de qualidade, assim como o pleno acesso de todas as pessoas brasileiras à sociedade. Um ponto nevrálgico da PNEEPEI (BRASIL, 2008) que necessita de avanços e, espera-se que a RevIncluso possa acolher publicações dessa natureza, como é o caso dos textos já publicados neste primeiro número, se refere ao modelo único de Atendimento Educacional Especializado em contraturno escolar, sem a garantia explícita do serviço em classe comum. Gerar reflexões que avancem essa discussão é uma das propostas imediatas que se almeja com a revista supracitada.

A missão da RevIncluso foi pensada nesse contexto que a Educação Especial se encontra no país e pretende expandir a produção científica em Inclusão e Sociedade, com a publicação de trabalhos originais relacionados à Psicologia, Educação, Assistência Social, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Direito, Ciências da Computação, Engenharia, Inovação e áreas afins no campo da Inclusão. Para garantir a discussão acerca da Inclusão, a Revista foi organizada pelo viés interdisciplinar, garantindo assim a interface com áreas específicas como Educação Inclusiva, Inovação e Tecnologia Assistiva. A sua concepção foi originalmente composta por docentes, pesquisadores e pesquisadoras da Universidade Federal do ABC (UFABC) e está sendo editada por profissionais de distintas regiões brasileiras, como do exterior, como uma forma de garantir o trabalho em rede, colaborativo e equitativo.

O objetivo da RevIncluso é expandir a produção científica em Inclusão & Sociedade, com a proposta de publicar semestralmente trabalhos originais relacionados à Psicologia, Educação, Assistência Social, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e áreas afins no campo da Inclusão, como uma forma de garantir a transversalidade da área e importância do trabalho inter/transdisciplinar para garantir a sociedade inclusiva.

O primeiro número foi estruturado em um esquema de fluxo contínuo, em modo *ahead of print*, tendo início de abertura do número no dia 10/11/2021, com lançamento no VI Congresso Brasileiro de Educação Especial (CBEE). A Comissão Editorial pró-tempore composta inicialmente por pesquisadoras do GPEEI-UFABC, ao longo de treze encontros, escreveu colaborativamente o projeto de criação da revista no contexto institucional da universidade. Ao longo do ano de 2021, com o apoio do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão da Inovação da UFABC, foi feita a inserção da revista no sistema *Open Journal System*, assim como foi feito o lançamento do primeiro número da revista.

O critério para o convite desse primeiro número foi referente à atuação do(a) pesquisador(a) na área da Inclusão, assim como a relevância dos achados para a Educação Inclusiva, no contexto brasileiro. O escopo do primeiro número será uma abordagem dos processos de inclusão em uma perspectiva inter/transdisciplinar, a partir de saberes

diversificados, tais como, Psicologia, Educação, Assistência Social, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Esportes e áreas afins.

A RevIncluso aceita os seguintes manuscritos: a) relatos de pesquisa, b) ensaios teóricos, c) relato de experiência profissional, d) estudo de caso, e) resenhas. Até o momento, está em fase de planejamento o lançamento do segundo número para o ano de 2022, com os Trabalhos de Conclusão de Curso que serão desenvolvidos pelos cursistas da primeira turma do Curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva da UFABC. A cobertura temática envolve as seguintes temáticas e abordagens: a) Formação de professores e Inclusão, b) Políticas Públicas, Políticas Afirmativas em Educação Inclusiva, c) Estratégias de ensino em Educação Inclusiva, d) Serviços Educacionais Especializados, e) Saúde, Aprendizagem e Inclusão, f) Assistência social e Inclusão, g) Direitos Humanos e inclusão social, h) Neurociências e Inclusão, i) Intervenção comportamental e Inclusão, j) Inclusão e Esportes, k) Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, l) Inovação Social e Inclusão, m) Tecnologia Assistiva, n) Acessibilidade, o) Outros temas a critério do Conselho Editorial vigente.

Nesta edição especial da revista, lançada na CBEE, os primeiros artigos foram escritos por autores de impacto na área de Educação Inclusiva. O primeiro artigo, do professor Omote, A Construção da Inclusão: uma perspectiva histórica, trata-se de um ensaio teórico, que historiciza a Educação Inclusiva, admitindo a possibilidade da inclusão total frente à estagnação da sociedade. Propõe a inclusão total como norte à permanente luta pela progressiva melhoria na qualidade de vida, superando limites das práticas. O segundo artigo, A atuação de uma equipe multiprofissional no apoio à inclusão escolar, de Silva e Mendes, aborda a equipe multidisciplinar através de pesquisa cuja metodologia é baseada na pesquisa colaborativa, documentos, entrevistas individuais e grupos reflexivos. O artigo propõe a necessidade de desenvolver nova ética de trabalho, usando modelo educacional de consultoria colaborativa escolar visando o desenvolvimento profissional colaborativo da equipe.

O terceiro texto, (Re)significando a diferença frente à diversidade e a inclusão, de autoria de Denari, trata-se de um ensaio que apresenta conceitos, análises e formas de ações que dão o aporte legal às políticas de Educação Especial e Inclusiva vigentes no Brasil. Também aborda a garantia dos direitos à inclusão educacional, laboral e social, propondo um paradigma que se centra na necessidade de mudança na sociedade. Para tanto, problematiza a autonomia escolar frente à diversidade, os sentidos atribuídos à escola e à inclusão, assim como questões relativas aos impactos da mídia e instituições na subjetividade, sugerindo parâmetros para planejamento e ações do poder público e sociedade civil.

O quarto texto, Proposta de jogo eletrônico bilíngue (Libras/português) para ensino de química, de Silva, Kumada, Florentino et al, aborda a dificuldade no ensino aprendizagem de Química e a necessidade do reconhecimento da diversidade linguística de estudantes surdos. A partir de pesquisa qualitativa, os autores desenvolvem, a partir de jogo eletrônico 2D bilíngue, criam um jogo bilíngue, ressaltando a importância de tradutores surdos, *design* de cenário e personagens adequados ao público-alvo, trabalhando conteúdos e minigames interativos, além de glossário para teste e aprofundamento dos conhecimentos do estudante.

A edição especial também conta com a entrevista com a professora Vera Lucia Messias Fialho Capellini, diretora da ABEE e da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru, que responde perguntas elaboradas pelo comitê editorial da RevIncluso, e discute, além de temas sobre a associação, temáticas importantes para o entendimento do cenário nacional da Educação Inclusiva, abordando o processo de internacionalização da associação, a proposta do Decreto 10502 (2020), além de ressaltar a importância da criação de uma nova revista que aborde temas da inclusão.

Assim sendo, é importante ressaltar que a RevIncluso acolhe manuscritos baseados em diferentes abordagens teórico-metodológicas. Os artigos publicados são de responsabilidade exclusiva dos autores, e as opiniões e julgamentos neles contidos não expressam necessariamente o pensamento da Comissão Editorial.

De maneira geral, a revista está indexada em uma universidade pública e até o momento ainda não recebe qualquer financiamento para profissionalização do seu trabalho, o que gera desafios para garantir sua existência e fluxo profissional de trabalho. É evidente ressaltar a importância do trabalho em rede com servidoras da UFABC, vinculadas às instâncias da Pró-reitoria de Pós-Graduação da UFABC e da Biblioteca, junto a Comissão Editorial para a garantia do fluxo de tarefas exigidos para o funcionamento da RevIncluso. Espera-se que com a publicação de números futuros seja possível pleitear recursos para contratação de profissionais exclusivos para monitoramento de fluxo da revista.

Outro desafio se refere à estrutura organizacional adotada na revista, visando a circularidade do organograma, a despeito de organogramas tradicionalmente verticais compostos por chefia e chefiados. Espera-se que assim seja possível criar condições de implantação de uma gestão democrática e participativa, atuante ativamente nas tomadas de decisões, que se espera, sejam mais plurais e equitativas. A autogestão ainda é um desafio que se pretende operacionalizar via Conselho Editorial da RevIncluso.

Por fim, espera-se que as produções que serão realizadas no futuro sirvam como base para orientação de políticas públicas inclusivas, fundamentadas na inter e

transdisciplinaridade, visando sempre que possível a eliminação e redução de barreiras para garantia de uma sociedade inclusiva.

### **Referências**

Brasil, MEC/SEESP. (2007). Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC.

Brasil, UFABC. (2013). Plano de Desenvolvimento Institucional. Santo André: UFABC. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/a-ufabc/documentos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi>, acesso em 06 nov. 2021.

Brasil, UFABC. (2006). Projeto Pedagógico da UFABC. Santo André: UFABC. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/a-ufabc/documentos/projeto-pedagogico-institucional>, acesso em 06 nov. 2021.